



Inovação

O elo da logística encontrado

I Prêmio INFRAERO GRU destaca a importante função do aeroporto dentro da cadeia logística e revela, com critérios inovadores, as empresas mais eficientes nas operações de comércio exterior

Heróis da indústria. Assim podem ser definidas as empresas vencedoras do I Prêmio INFRAERO de Eficiência Logística do Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos. Em uma noite de gala, que contou com a disputada presença de mais de 600 executivos do segmento de Comércio Exterior e Logística, além de autoridades da INFRAERO, da Receita Federal, do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de São Paulo (Sindasp), da FIESP e do CIESP, 38 empresas foram homenageadas com troféus e placas por sua eficiência logística.

Os primeiros convidados chegaram cedo ao teatro do SESI, na Avenida Paulista, em São Paulo, curiosos para conhecer os vencedores deste prêmio inovador. Isso por-

que os critérios de avaliação foram diferentes do que aqueles aplicados no Prêmio de Eficiência Logística de Viracopos. Em Guarulhos, cada empresa que figurou nos cinco primeiros lugares do ranking de logística, divulgado mensalmente pela INFRAERO ao longo de 2008, recebeu uma pontuação. O importador vencedor foi aquele que, no final do ano, teve a maior somatória de pontos.

Assim como sua cadeia logística, formada pelo agente de carga, comissária de despacho e transportador rodoviário. Estes integrantes do segmento logístico também foram homenageados com o Prêmio de Eficiência de Destaque, oferecido aos três primeiros lugares de cada categoria. “Nos baseamos em números,

monitoramos as operações em cada ponto. Os critérios são todos objetivos e visam melhorar a operação de liberação das cargas. Qualquer empresa com mais de 15 embarques no mês pode concorrer e não há indicação por parte do importador”, ressaltou Carlos Alberto Alcântara, coordenador do prêmio.



Carlos Alcântara, coordenador do prêmio

Alcântara comparou a cadeia logística a uma corrida de revezamento com obstáculos. Segundo o coordenador, não adianta ter o atleta mais rápido do mundo se os outros participantes não forem tão bons. Assim como deve haver uma integração perfeita entre os diversos segmentos da cadeia logística para que os gargalos sejam eliminados. “Não adianta uma empresa ser uma ilha de eficiência se as outras organizações não estiverem em sintonia”, disse.

Ele ressaltou a importância do papel do aeroporto. “O aeroporto é um elo fundamental da cadeia logística. Sua responsabilidade é não inviabilizar a principal vantagem do aeroporto: a rapidez”, disse. “Dessa maneira surgiu a idéia de um programa de eficiência logística, para buscar ao máximo agilidade nos processos operacionais, respeitando as leis e garantindo a segurança das cargas”, explicou.

Outras autoridades fizeram importantes considerações sobre a premiação. Ricardo Martins, diretor do Departamento de Comércio Exterior (DEREX) da Fiesp, ressaltou que as empresas vencedoras mostraram sua competência e são merecedoras por transpor as barreiras que existem para quem faz parte do mercado do Comércio Exterior. Martins aproveitou para fazer uma reivindicação. “Peço subsídios e recursos às autoridades competentes para que possamos ter um melhor controle do descaminho e, assim,

garantir competitividade às empresas brasileiras”, disse.

O inspetor da Receita Federal em Guarulhos, José Antonio Gaeta Mendes, ressaltou a importância da logística. “Batalhas foram perdidas por causa de uma logística mal planejada. E hoje vemos uma guerra completamente competitiva no mercado de Comércio Exterior e Logística”, declarou o inspetor, ressaltando o apoio da Receita Federal desde o início do prêmio.

Ele disse ainda que o trabalho da alfândega está diretamente relacionado aos outros setores. “A aduana está no final da linha e acumula todos os tempos da cadeia logística. O nosso trabalho estimula as empresas para que elas se qualifiquem cada vez mais e, como isso, melhorem também o trabalho da alfândega”.

Para Fernando Nicácio da Cunha Filho, diretor comercial da INFRAERO, a noite foi de comemoração. “A INFRAERO é uma empresa genuinamente brasileira e os segmentos logístico e de cargas têm hoje uma representação impressionante. O fomento do Comércio Exterior é visível em cada TECA”, declarou.

Ele aproveitou para fazer uma breve análise do setor de cargas diante da crise financeira. “O reflexo de uma crise financeira no setor de cargas é imediato. Mas temos a certeza de que o segmento já apresenta uma recuperação. De maio para junho o crescimento das exportações foi de 7,7%”, disse. “Esse momento serve para reconhecer os melhores, aque-

les que mais somaram pontos dentro de uma cadeia tão importante de se mensurar”, completou.

Premiação justa e objetiva

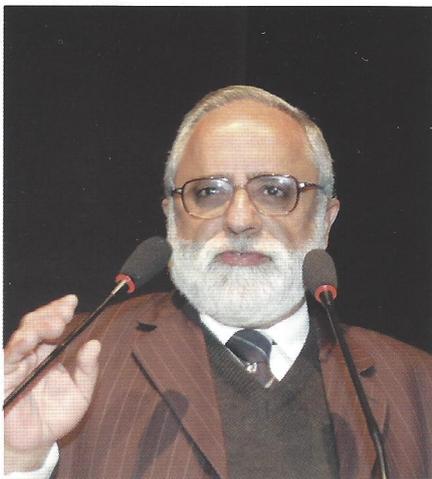
Para Marcos Molina Ribeiro, gerente de Materiais da Tyco Electronics, empresa vencedora do segmento Tecnologia, os critérios de avaliação foram muito confiáveis. “O ranking passou a ser um parâmetro de excelência operacional onde temos uma fonte idônea de avaliação de nossa operação com empresas do mesmo segmento”, afirmou. “Atingir este resultado foi muito bom e demonstra um reconhecimento do trabalho realizado pela equipe, que se torna ainda mais estimulada a manter o alto padrão”.

De acordo com o gerente, a premiação simboliza o compromisso de qualidade e eficiência da empresa junto aos clientes. “O Prêmio é o resultado de um árduo trabalho, lapidado no decorrer dos últimos anos em parceria com nossos agentes, despachante e transportadora”, disse.

A Dell Computadores do Brasil foi vencedora no segmento Recof Normal. Segundo Laury Johnson, diretor de Operações e Distribuição, receber este prêmio é um grande orgulho. “Nossa maior satisfação é atender com excelência às necessidades do mercado da forma que ele espera e precisa. E ver este trabalho reconhecido por uma instituição como a INFRAERO é



Ricardo Martins, diretor do DEREX da FIESP



José Gaeta Mendes, inspetor da Receita Federal em Guarulhos



Laury Johnson, diretor de Operações e Distribuição da Dell



Paulo Marchioto, diretor de Logística da Embraer



Eduardo Rampani, diretor de negócios de gerenciamento de fretes da Ceva



Valdir Santos, presidente do Sindasp

um grande orgulho para todos nós”, afirmou. “O prêmio, sem dúvida, demonstra que estamos no caminho certo em nossa atuação no país, investindo em agilidade e tendo como retorno a satisfação dos nossos consumidores e o reconhecimento do mercado”.

Para Johnson, o critério de avaliação utilizado na premiação é muito útil. “A Dell acredita que este tipo de avaliação é muito importante para indicar onde as empresas estão acertando e onde podem melhorar. Com certeza seu resultado é bastante útil para todos nós da área”, declarou.

Segundo Paulo Marchioto, diretor de Logística da Embraer, vencedora no segmento Linha Azul, o mais importante da premiação é o contínuo aperfeiçoamento do processo de trabalho. “Antes a diferença de tempo entre uma empresa e outra era de dias. Hoje ela é de horas. Temos que trabalhar para que ela passe a ser de minutos”, afirmou.

Para o diretor, o prêmio foi a consagração de um trabalho em equipe. “Esse resultado foi possível devido à integração entre a Embraer, os provedores logísticos, a INFRAERO, a Receita Federal e os demais intervenientes na operação. Na prática, a redução de ciclo proporciona uma redução de inventário e uma estabilidade nos fluxos logísticos, que nos permite um planejamento mais enxuto, sendo um dos fatores

que colabora para a manutenção da competitividade global”, ressaltou.

A Ceva foi destaque no prêmio por vencer em seis categorias, entre elas as de melhor agente de carga e comissária de despacho aduaneiro. E, para a equipe da Ceva, a premiação também é o reconhecimento do trabalho desenvolvido. “Estamos muito felizes, pois trabalhamos duro para permanecer entre os primeiros do ranking de eficiência por tanto tempo”, disse o diretor da Unidade de Negócios de Gerenciamento de Fretes, Eduardo Rampani.

Outro destaque foi a DHL Global Forwarding, que venceu em dois dos oito segmentos possíveis e esteve entre as duas empresas agenciadoras de cargas internacionais mais eficientes em operação. “É inegável o sucesso desse projeto, desde sua primeira edição no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, que ampliou o conceito do mercado do ponto de vista da utilização dos armazéns aeroportuários, para uma visão mais ambiciosa de corredor de liberação de cargas importadas”, disse Gustavo Santi, gerente de Operações Aéreas.

Para o gerente, a movimentação positiva que a premiação provocou no mercado foi notória e motivou todos os elos da cadeia de suprimentos a intensificar a busca pela

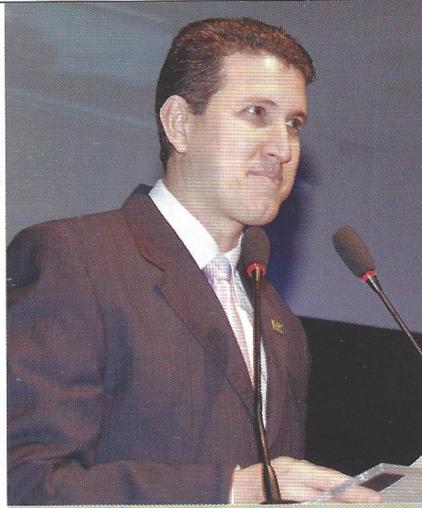
melhoria contínua, elevar o nível de serviços, assim como superar os limites e paradigmas pré-estabelecidos neste segmento. “Não temos dúvidas que igual ou ainda maior efeito positivo também ocorrerá em Guarulhos, que, por sua vez, beneficia todo o mercado com serviços do mais alto nível e excelência operacional”, declarou.

Segundo Santi, os critérios de avaliação foram inovadores, simples e objetivos. “A forma como a INFRAERO avaliou as empresas atuantes no Aeroporto Internacional de Guarulhos não deixou dúvidas quanto à seriedade, justiça e imparcialidade de julgamento”, declarou. “As regras foram claramente divulgadas, e, o mais importante, não houve nenhuma forma de avaliação subjetiva, garantindo a integridade do prêmio, o que valoriza ainda mais as empresas vencedoras”, completou.

A GEFECO Logística do Brasil foi reconhecida pela atuação do segmento automotivo nas três categorias da premiação: agente de cargas, despachante aduaneiro e transportador rodoviário. Para Adriana Pedreira, diretora Comercial de Marketing da GEFECO, os critérios que levaram a essa premiação foram justos. “Seria muito difícil para a INFRAERO medir as empresas qualitativamente e, portanto, ela o faz quantitativamente. Cerca de 80% do trabalho da GEFECO está no setor automotivo e então faz muito



José Geraldo Vantine,
consultor de Logística



Fernando Nicácio, diretor Comercial da
INFRAERO

sentido vencermos o prêmio”, disse.

Para a empresa, essa é uma premiação de credibilidade. “É muito importante que uma instituição imparcial como a INFRAERO promova esse prêmio. Isso vai para o mercado e para os clientes e nos dá credibilidade. Além disso, estender a premiação para outros aeroportos, além de Viracopos, é muito posi-

vo”, ressaltou.

Os critérios de avaliação também foram satisfatórios para José Geraldo Vantine, consultor de Logística. “O modelo de avaliação adotado em Guarulhos projeta uma configuração de justiça, de lógica. As empresas precisam manter seu tempo de eficiência permanente e a somatória de pontos reduz a injustiça em

relação aos esforços”, afirmou. Outro ponto destacado por Vantine é a extensão dos critérios para a cadeia logística. “Isso mostra que o prêmio não é obtido só porque a empresa tem um bom desempenho, mas porque ela exige a mesma performance de seus fornecedores”.

Para o presidente do Sindasp, Valdir Santos, a premiação foi importante porque mostrou tudo que já foi feito nos 25 anos do aeroporto de Guarulhos. Santos aproveitou e pediu para que o aeroporto receba investimentos constantemente. “O novo presidente da INFRAERO deve pensar em construir uma terceira pista, um novo terminal de cargas e um estacionamento moderno, que use o subsolo, para cargas e passageiros”, declarou. Para o presidente do Sindasp, a premiação abriu uma porta para mostrar o know how que São Paulo possui em termos de logística e Comércio Exterior. ☞



MAURO MARCELLO
despachos aduaneiros Ltda.

Vencedores em
velocidade no
desembarço do
segmento farmacêutico.
Com quase 100 anos
atuando neste e em
outros segmentos da
cadeia logística.



Rio de Janeiro • Santos • Guarulhos • Anápolis

TEL: 21 - 2253.4025 / 11 - 2468.0703

www.mauromarcello.com.br